

Amar a nova era da acção social

28-Set-2010



A vereadora da C.M. de Armamar, Cláudia Jesus Damião, responsável pelo pelouro da acção social, mostrou-se satisfeita com o desenvolvimento desta temática no concelho, principalmente, após a criação da Rede Social - um fórum que assenta no trabalho de parceria, articulação e congregação de esforços da autarquia e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos visando a erradicação das patologias sociais e a promoção do bem estar da população.

A REDE SOCIAL

"Desde que foi implementada no concelho, a Rede Social tem conseguido alcançar de forma muito positiva os objectivos para os quais foi concebida. Após a criação da Rede Social ocorreram mudanças significativas", lembrou a entrevistada. Para tal, contribuíram os instrumentos de planeamento que foram concebidos: o Pré-Diagnóstico Social, o Diagnóstico Social Participado - caracterização da situação do município, levantamento dos seus recursos e dos seus problemas, o

Plano de Desenvolvimento Social - que contemplou as acções e os projectos prioritários a realizar para a resolução/remediação dos problemas identificados no período de três anos e os Planos de Acção - elaborados anualmente e que visam operacionalizar os objectivos e estratégias formuladas no Plano de Desenvolvimento Social.

As principais problemáticas identificadas em diagnóstico foram tipificadas em quatro eixos: Intervenção sócio-educativa promotora da inclusão e prevenção de situações de risco; Escolarização, Formação e Empregabilidade; Respostas de apoio a grupos em situação de fragilidade social e pessoal; Consolidação do Trabalho em Rede.

Este trabalho teve como balizas cronológicas os anos de 2007 a 2010, encontrando-nos neste momento a proceder à avaliação do Plano de Desenvolvimento Social e simultaneamente a redefinir as problemáticas sociais do novo Diagnóstico Social do concelho numa metodologia participada com todas as instituições parceiras com vista à definição do novo Plano de Desenvolvimento Social para mais três anos.

Do seio da Rede Social, do Conselho Local de Acção Social surgiram candidaturas e elaboração dos planos de acção ao Programa Escolhas que permitiu dar respostas às problemáticas do eixo Intervenção sócio-educativa promotora da inclusão e prevenção de situações de risco com acção "ligadas à ocupação dos tempos livres para crianças e jovens; inclusão digital, inclusão escolar e educação não formal, formação profissional e empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania. O consórcio do Projecto candidatou-se à 4ª Geração do Programa, mas não foi lamentavelmente contemplado. No entanto a Câmara Municipal deu continuidade a algumas acções nomeadamente o funcionamento os ateliês de teatro, de dança e de música, para 60 crianças, embora agora sem nenhum apoio", referiu a vereadora.

A 3ª IDADE

As IPSS do nosso concelho estão a fazer um excelente trabalho nesta área graças às suas lideranças fortes, empreendedoras, motivadas e fortemente comprometidas com as funções sociais.

"Auxiliamos a candidatura ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) e ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano) das nossas instituições locais. Tivemos sucesso com a aprovação de algumas candidaturas ao PARES como o da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado e o Centro Social e Paroquial Lar São João Baptista. Vimos graças à aprovação dessas candidaturas um aumento do número de vagas nas valências de creche, apoio domiciliário, e nas vagas para lar e centros de dia. Foi um salto importante em termos de resposta e de cobertura, neste momento estamos dentro da média nacional no âmbito de oferta/procura" constatou a vereadora.

A C.M. de Armamar é também entidade signatária do Contrato Local de Desenvolvimento Social - um projecto que visa promover a inclusão social de grupos socialmente desfavorecidos, colocando à sua disposição meios que lhes permitam o acesso aos direitos de cidadania, através de todo um trabalho de parceria. Operacionaliza-se em quatro eixos com as respectivas acções: Eixo I: Emprego, Formação e Qualificação onde destacamos o funcionamento das Oficinas Inclusivas; Gabinete de Incubação de Iniciativas; Observatório para a empregabilidade; e, Apoio à criação de empresas socialmente responsáveis. Eixo II: Intervenção Familiar e Parental com as acções Observatório da comunidade e famílias; Espaços de Inserção; Balcão de Proximidade / Famílias S.O.S; Agenda Sénior; e, Banco de Voluntariado. Eixo III: Capacitação da comunidade e das instituições em que as acções são a Promoção e apoio ao associativismo existente; e, Promoção e apoio à criação de novas Associações. Eixo IV: Informação e Acessibilidade onde são promovidas as Oficinas TIC. O Contrato tem a designação de "Projecto 3'is" que se traduzem em identificar, informar e intervir. "O projecto tem feito um trabalho socialmente relevante. Temos, por exemplo, a unidade móvel que percorre as freguesias uma vez por mês no contacto mais directo com o nosso público indo ao seu encontro numa lógica de informação, aconselhamento, prevenção e conhecimento detalhado das carências da população. A afluência a este serviço é enorme na ordem dos 636 atendimentos por mês, chegando às nossas técnicas: a enfermeira e a Técnica de Serviço Social a referir que não "têm mãos a medir". Os vários ateliês seniores de pintura, ginástica, dança, teatro e a informática para os idosos são outra das acções muito bem sucedidas envolvendo cerca de 1424 utentes no total", disse Cláudia Jesus Damião.

EMPREGO

A C.M. de Armamar dinamiza o Gabinete de Inserção Profissional, um espaço criado a partir de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Câmara Municipal, com o objectivo de prestar apoio à população jovem e adulta do concelho na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Até agora o balanço tem sido extremamente positivo. Conseguiram fazer a ponte com o Centro de Emprego, o tecido empresarial local com potencialidade de criar emprego e os próprios candidatos. São dinamizadas várias iniciativas de emprego e isso está a dar frutos na procura activa de emprego. O GIP conta já com 210 desempregados inscritos, muitos já inseridos, outros a beneficiar de acompanhamento e encaminhamento.

O ACESSO À HABITAÇÃO

A C.M. de Armamar irá submeter a discussão pública o Projecto de Regulamento do apoio à habitação. "Muitos munícipes recorem à câmara Municipal para solicitar ajuda na reparação do telhado, fazer instalações sanitárias e outras pequenas obras de manutenção das habitações. Esta população são famílias em fragilidade social, geralmente com crianças, mas são sobretudo os idosos. A nossa resposta, após a análise social é na maior parte dos casos afirmativa pois defendemos dar-lhes as condições que precisam nas próprias habitações atrasando assim o processo de institucionalização", expôs Cláudia Jesus Damião. Em Armamar existe habitação social, contudo, está desvirtuado o seu objectivo pois não assume character provisório, os inquilinos deixaram de pagar a renda e em alguns casos a autarquia continua a ter gastos na manutenção. "Queremos fazer a alienação desse património e investir essa verba em casas de instituições particulares e de beneméritos através da celebração de protocolos em que a autarquia faz as obras necessárias à habitabilidade, porém tem a responsabilidade de gerir a ocupação e assim fazer face às situações necessárias. A Câmara abedica do valor da renda, tendo esta que ser paga aos proprietários do imóvel ", afirmou.

Afirmou que em termos de planeamento futuro as áreas sociais de intervenção prioritária serão a deficiência, a habitação, o alcoolismo e outras dependências. "Estas três são para mim as mais preocupantes", confirmou Cláudia Jesus Damião.

[Fechar janela](#)